

A alta de 17,3% no custos médico-hospitalares, constatada na última edição do índice [VCMH/IESS](#) e já comentada [aqui no Blog](#), foi especialmente influenciada pelo [aumento dos gastos com terapia](#), mas também há outros fatores que pesam nessa conta. O avanço da [judicialização da saúde](#) e o envelhecimento da população são alguns exemplos de itens que não entram diretamente no cálculo do indicador, mas influenciam diretamente os custos do setor.

Com a mudança de perfil demográfico, é natural que certos serviços de saúde passem a ser acessados com mais frequência, como as internações e os tratamentos em decorrência de doenças crônicas. Segundo o Ministério da Saúde, 69,3% dos idosos brasileiros sofrem de pelo menos uma doença crônica e 29,8%, tem duas ou mais doenças crônicas. Na ordem, os cinco diagnósticos mais frequentes são hipertensão, dores na coluna, artrite, depressão e diabetes - [saiba mais](#).

Além disso, o total de beneficiários de planos médico-hospitalares com 59 anos ou mais é o que mais tem crescido. Como [já falamos aqui no Blog](#), de acordo com a [última edição da NAB](#), 171,9 mil vínculos foram firmados entre as operadoras de planos de saúde e os beneficiários nessa faixa etária entre abril de 2019 e o mesmo mês do ano anterior. Alta de 2,5%.

Projetamos que as operadoras de planos de saúde devem gastar R\$ 383,5 bilhões com assistência de seus beneficiários em 2030 em função da mudança demográfica. O valor, que consta na [“Projeção das despesas assistenciais da saúde suplementar”](#), representa um incremento de 157,3% em relação ao registrado em 2017. A análise considera o estabelecimento de 4,3 milhões de novos vínculos no período e a mudança na composição etária da sociedade brasileira para chegar a este resultado - [entenda](#).

O assunto também já foi abordado o trabalho [“Envelhecimento populacional e gastos com saúde: uma análise das transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde suplementar brasileira”](#), de Samara Lauar Santos, 2º colocado na categoria Economia do VII [Prêmio IESS](#).

Continue acompanhando nosso blog para saber mais sobre os outros fatores que levaram à alta registrada na última edição da VCMH.

Ah, e se você tem um trabalho de pós-graduação com esse (ou outro tema focado na saúde suplementar, não deixe de conferir o [regulamento](#) do IX Prêmio IESS e se inscrever!

Fonte: IESS, em 04.07.2019.